

**EFEITO DE ALGUNS REGULADORES DE CRESCIMENTO NA FORMAÇÃO E CRESCIMENTO DE CALOS DE VIDEIRA CV. 'SUPERIOR SEEDLESS'.**

Luiz Ronaldo Nali<sup>1,3</sup>; Weliton Antonio Bastos de Almeida<sup>2</sup>; Nataniel Franklin de Melo<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Mestrando em Ciências Agrárias/Fitotecnia, Escola de Agronomia, UFBA, Cruz das Almas-BA; <sup>2</sup>Escola de Agronomia, UFBA, Cruz das Almas-BA; <sup>3</sup>Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE. (brasilmudas1@uol.com.br).

A viticultura destaca-se entre as principais atividades do agronegócio irrigado do Vale do São Francisco. As variedades cultivadas nessa região são principalmente de uvas de mesa, havendo uma grande demanda por novos materiais, principalmente aqueles sem sementes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de calogênese de explantes de videira cv. 'Superior Seedless' cultivada no Vale do São Francisco. Explantes produzidos *in vitro* foram inoculados em placas de Petri de 10 cm de diâmetro (3 explantes/placa), contendo 15 ml de meio basal Galzy suplementado com 30 g/l de sacarose, 0,5% de agargel e pH ajustado para 5,9 antes da autoclavagem a 120°C, por 20 min. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x4x4x3 com 4 repetições, sendo: 2 tipos diferentes de explantes (folha imatura e segmento internodal), 4 níveis (0; 0,4; 0,8 e 1,6 mg/l) de ANA (ácido naftalenoacético), 4 níveis (0; 0,4; 0,8 e 1,6 mg/l) de 2,4-D (ácido 2,4-diclorofenoxiacético) e 3 níveis (0; 0,5 e 1,0 mg/l) de BAP (6 benzilaminopurina). Os explantes foram mantidos em condição de escuro, a 25 °C. A avaliação foi feita aos 60 dias da inoculação, sendo observados o tipo de calo formado (cc-calo compacto; cf-calo friável; b-branco; c-cinza; m-marrom) e a indução de calogênese. A formação de calos foi avaliada por meio de uma escala de notas, com intensidade variando da menor nota (1) até a maior nota (5). Para análise dos resultados foi aplicado o teste de Scott-Knot, utilizando-se o programa SISVAR. Os melhores resultados para explantes foliares foram: 2,4-D+BAP (1,6 + 1,0 mg/l); 2,4-D+BAP (0,4 + 1,0 mg/l); 2,4-D+BAP (0,4 + 0,5 mg/l); 2,4-D+BAP (1,6 + 0,5 mg/l), com médias de 4,25; 4,50; 4,50 e 4,50, respectivamente. Para segmentos internodais, os melhores resultados foram: ANA+BAP (1,6 + 0,5 mg/l) e ANA+BAP (0,4 + 0,5 mg/l), com médias respectivas de 4,75 e 5,0. Houve interação entre tratamentos e tipos de explantes, observando maior intensidade de formação de calos quando ocorreu combinação de reguladores em relação ao uso isolado. CNPq.